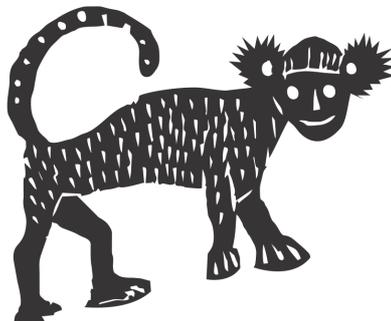


**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

ANAIS



J.BORGES

**04 A 09/08 DE 2013
RECIFE- PERNAMBUCO**

BRASIL



**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

**SOMOS TODOS PRIMATAS: VENCENDO DESAFIOS
04 A 09/08 DE 2013
RECIFE- PERNAMBUCO**



ANAIS DO II CONGRESSO LATINO AMERICANO E XV CONGRESSO BRASILEIRO DE PRIMATOLOGIA

**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

COMISSÃO ORGANIZADORA ORGANIZAÇÃO GERAL
Maria Adélia Borstelmann de Oliveira

COMISSÃO DE PATROCÍNIO
Valdir Luna, Raone Mendes e Luciana Camarotti

COMISSÃO CIENTÍFICA
Renata G. Ferreira e Arrilton Araújo

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E ATIVIDADES CULTURAIS
Catarina Cabral, Marina Falcão e Bárbara Lins



Realização: Sociedade Brasileira de Primatologia - SBPr



6.21 - INFORMAÇÃO ESPACIAL NO FORRAGEIO DE GRUPOS SELVAGENS DE MICOS-LEÕES-DOURADOS (*LEONTOPITHECUS ROSALIA*) E SAGUIS HÍBRIDOS (*C. penicillata* x *c. jacchus*)

Modalidade: ORAL

Tema: Cognição

Autores: HERMANO GOMES LOPES NUNES¹, Júlio César Bicca-Marques²

Instituições: ¹UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. e-mail: hermano.gomes@gmail.com,
²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O uso de informação espacial durante o forrageio aumenta a eficiência da busca por recursos com distribuição previsível. Esta habilidade cognitiva já foi identificada em várias espécies de primatas do Novo Mundo. Neste trabalho testamos o uso de informação espacial no forrageio de seis grupos selvagens de micos-leões-dourados (*Leontopithecus rosalia*) e dois grupos de saguis (*Callithrix sp.*) em estações alimentares experimentais (compostas por oito plataformas cada) na Reserva Biológica de Poço das Antas e Fazenda Santa Helena, Silva Jardim, RJ, Brasil. Em cada sessão experimental duas plataformas continham recompensas alimentares (cubos de banana, ~2 cm x 1 cm = ~5 g) escondidas em caixas fechadas com tampas manipuláveis, enquanto as demais continham caixas vazias. Duas condições de previsibilidade da localização das recompensas foram testadas: 1) imprevisível - localização aleatória em cada sessão; 2) previsível – localização constante ao longo das sessões. A inspeção de uma plataforma com recompensa foi categorizada como uma escolha correta, enquanto a inspeção de uma plataforma sem recompensa foi categorizada como uma escolha incorreta. A proporção de escolhas corretas e incorretas foi analisada pelo teste binomial considerando um nível de acerto ao acaso de 25% (2/8). Na condição imprevisível, os animais apresentaram um nível de acerto ao acaso, indicando que não usaram nenhuma informação não controlada pelo desenho experimental para encontrar as recompensas. Por outro lado, todos os grupos de estudo apresentaram um nível de acerto acima do acaso na condição previsível. Apesar das visitas às respectivas estações ocorrerem separadas por intervalos de dias, os animais das duas espécies aprenderam a localização previsível das recompensas em poucas visitas, confirmando a habilidade destes callitriquídeos em usar a informação espacial durante as suas decisões de forrageio no interior da parcela alimentar. Projeto aprovado pela Comissão Científica da Faculdade de Biociências/PUCRS (024/10). Apoio: CNPq e Associação Mico-Leão-Dourado.